



FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rua Santos Melo, 73 - parte – São Francisco Xavier – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20960-030
Telefone: 2524-5370 www.basketrio.com.br

NOTA OFICIAL Nº 032/21 - Rio de Janeiro, 24 de maio de 2021

COMUNICADO DEPARTAMENTO DE ARBITRAGEM

Quando recebi o convite feito pelo presidente, Daniel Riente para assumir a Coordenação de Arbitragem, aceitei com muita felicidade, pois o Basquetebol é minha vida, tenho o privilégio de dizer, que sim, trabalho com o que mais amo fazer na vida. Abaixo segue um comunicado aos clubes, gostaria de pedir que leiam com muita atenção.

Os clubes que participam há mais ou menos 10 anos seguidos nos Campeonatos FBERJ, sabem exatamente o estado dos Aparelhos disponibilizados. Não é de hoje que um cronômetro ou um 24" não funcionam corretamente, por motivos de falta de conexão de wi-fi, os pontos estão no visor, mas não "sobem" para o placar visual, os 24" segundos rodam no visor do aparelho e no visual fica congelado, problemas esses recorrentes também em uma das competições mais importantes do País, o NBB.

Como mencionei acima, fiquei muito feliz e assumi a Coordenação de Arbitragem com o intuito de voltarmos a ser o melhor quadro do país, de que quando chegarmos nas finais eu possa colocar o nome de todos os oficiais "num saquinho e sortear os oficiais para os playoffs", pois todos estarão qualificados igualmente. Da mesma forma sei que é um processo longo, de acompanhamento, estudos, práticas e que nem sempre "quem planta tâmaras, colhe tâmaras".

Já ocorreram problemas em dois ginásios diferentes, problemas eletrônicos ou de linguagem de programação nos aparelhos, que realmente fogem de qualquer qualificação dos Oficiais que operam os mesmos. E ainda (infelizmente), eu mesma já escutei (no Campeonato Estadual Adulto de 2020 e este ano nos jogos do NBB 2020/2021) da única pessoa que "conserta" os aparelhos dos clubes, o responsável contratado pelos filiados (CRF e TTC): "o problema é entre a cadeira e a mesa". Fico muito triste de ouvir isso, pois se ele que é o responsável não consegue solucionar, porque nós, que não temos qualquer experiência em eletrônica e/ou linguagem de programação, temos que escutar um comentário maldoso como esse?!

Num jogo do TIJUCA TC, ouvi que "a arbitragem optou por não colocar o jornal", quando a realidade foi que, os clubes nunca entregam a relação antes e a programação do aparelho do TTC, só permite colocar a escalação 60 min antes (quando soltam o tempo para o jogo), confirmei com o responsável a informação e o mesmo ratificou dizendo que "ia ver com o rapaz que faz a programação" (especialidade que foge a função dos Oficiais de Arbitragem).

Ontem no C.R. FLAMENGO (onde a Cronometrista, na minha opinião, é a melhor Oficial de Mesa que temos no Rio de Janeiro), o cronômetro desligou pelo menos 2 vezes, inclusive o técnico da equipe do C.R.Flamengo sub-19 Rodrigo Leonardo, que foi religá-lo na tomada mudando a fonte de posição, e no decorrer do jogo, uma pontuação parcial diferenciava da total, os clubes estavam cientes e pelo relatado compreenderam. Porém, em uma rede social foi colocada a informação de “prejudicados” e a informação da diferença da pontuação parcial, conversei com o responsável e o mesmo disse que era “brincadeira” e compreendia o ocorrido, porém os comentários públicos continuaram e acho importante todos saberem o que realmente acontece.

Para evitar assuntos como estes, já recorrente há anos, a partir de hoje oriento a todos os Oficiais de Arbitragem que caso comecem a fazer o “jornal” e der qualquer tipo de problema que parem de fazê-lo e apenas coloquem os pontos e faltas gerais e relatem na súmula de jogo exatamente o ocorrido, por exemplo: “TIME A x TIME B, INFORMAÇÕES DA PARTIDA, o aparelho de 24” ou cronômetro disponibilizado pelo TIME A, não funcionou corretamente, os pontos não entravam, a correção foi feita e não subiu para o cronômetro visual, por este motivo o jornal não foi feito”.

Da mesma forma que peço gentilmente aos clubes que solicitem ao responsável pelos reparos que os faça corretamente.

Estou à disposição de todos os Clubes para quaisquer dúvidas, orientações e sugestões, respeitamos o trabalho de cada um de vocês, da mesma forma que gostaríamos de sermos respeitados nas nossas funções.



Daniel Riente
(Presidente FBERJ)



Maria Thereza Rezende
(Coordenadora de Arbitragem FBERJ)